

## RETORNO DAS REUNIÕES MEDIÚNICAS PRESENCIAIS

Jacobson Sant'Ana Trovão  
Coordenador Nacional da Área da Mediunidade do CFN/FEB  
(jacobsonsantanatrovao1@gmail.com)

*8ª A suspensão da faculdade não implica o afastamento dos Espíritos que habitualmente se comunicam?*

De modo algum. Nesse caso, o médium se encontra na situação de uma pessoa que, tendo perdido temporariamente a vista, nem por isso deixará de estar rodeada de amigos, embora não os possa ver. (*O livro dos médiuns*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra – 2ª reim., Rio de Janeiro: FEB, 2011, Cap. 17, 2ª parte, item 220, pág. 330.)

A pandemia provocada pelo SARS-COV-2 [COVID 19] causou, por determinação de autoridades sanitárias, medidas de isolamento social, e de consequência as reuniões mediúnicas em Centros Espíritas foram suspensas. Desde muito aguarda-se a retomada das atividades mediúnicas presenciais. Em diversas localidades já houve a flexibilização das medidas de isolamento ou mesmo a revogação de tais medidas, fruto de determinações legais, ainda mantendo-se a recomendação de que sejam mantidas ações profiláticas que evitem a propagação do vírus, tais como o uso de máscaras faciais, uso de álcool 70%, distanciamento entre pessoas, em especial nos lugares fechados ou de pouca ventilação, dentre outras. Com isso muitos grupos mediúnicos retomaram ou pretendem retomar as reuniões mediúnicas presenciais nos Centros Espíritas.

Efetivamente, as atividades mediúnicas para o médium, assim como para o grupo mediúnico, constituem fator de grande importância em sua existência, pela oportunidade de aprendizado e de colaborar no auxílio caridoso juntos aos benfeitores espirituais que socorrem enfermos encarnados e desencarnados.

No entanto, compreende-se que para se deliberar quanto ao retorno das reuniões mediúnicas presencialmente todos os membros do grupo mediúnico devem ser ouvidos e é de bom senso que sejam respeitadas as decisões que possam afetar o grupo e o indivíduo. Afinal, a possibilidade de contágio e de transmissão do vírus SARS-COV-2 [COVID 19] ainda existe e não pode ser desconsiderada. Cumpre ao dirigente do Centro Espírita, juntamente com o dirigente da reunião mediúnica, em comum acordo com os membros da equipe mediúnica, como medida de segurança, avaliarem as condições físicas da instituição e dos componentes do grupo para decidirem quanto ao retorno imediato ou

não das atividades mediúnicas. Pode-se considerar o espaço físico destinado ao grupo, a idade, aqueles que apresentam enfermidades do grupo de risco que os vulneram caso se contaminem, dentre outros fatores no conjunto dos requisitos de segurança à saúde. Quando se trata da saúde física, não se pode negligenciar. Allan Kardec tratou do tema com elevados mentores que assim orientaram:

3ª Do ponto de vista higiênico, o exercício da mediunidade ter inconvenientes, de si mesmo, excluindo-se os casos de abuso?

“Há casos em que é prudente, necessário mesmo, a abstenção, ou, pelo menos, o exercício moderado; vai depender do estado físico e moral do médium. Aliás, o médium o sente geralmente e, quando isso acontece, deve abster-se.”

4ª Haverá pessoas para quem esse exercício seja mais inconveniente do que para outras?

“Já eu disse que isso depende do estado físico e moral do médium. Há pessoas que devem evitar qualquer causa de superexcitação e o exercício da mediunidade é uma delas.” (Nos 188 e 194.) (*O livro dos médiuns*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra – 2ª reim., Rio de Janeiro: FEB, 2011, Cap. 18, 2ª parte, item 221, pág. 334.)

Pelo mesmo motivo, o Espírito André Luiz recomendou:

Circunstâncias existem que pesam na balança do trabalho por obstáculos naturais. [...] obstando-lhe o comparecimento à reunião.

**Temos ainda a considerar o impedimento por enfermidades epidêmicas, qual a gripe** [...] (XAVIER, Francisco Cândido. VIEIRA, Waldo. *Desobsessão*. Pelo Espírito André Luiz. 28ª ed., 6ª reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2012. Cap. 8, pág. 41.

Portanto, se houver a decisão quanto ao retorno das reuniões mediúnicas presenciais, que o façamos com entusiasmo e confiança na Providência Divina, mas não dispensemos as regras de ouro de Kardec: bom senso e lógica. Evitemos a precipitação, sob a ideia de que os benfeitores espirituais aguardam médiuns para o serviço ou que falta coragem para o trabalho. Os amigos espirituais não nos desamparam, e bem orientam que devemos preservar a saúde física e mental, estudarmos muito e buscarmos a elevada moral, se pretendemos servir junto aos luminares da Espiritualidade.